

ACEF/1819/1100886 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

António Olaio
Mirian Estela N. Tavares
Javier Hernández Ruiz
Alexandre Rodolfo Alves de Almeida

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Estudos Artísticos - Arte e Mediações

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._DRE_3C_Estudos Artisticos_AE.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Estudos Artísticos

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

210

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

13

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.

1. Os candidatos devem cumprir os requisitos estabelecidos na legislação nacional, nos normativos da UNL, e respeitar pelo menos uma das seguintes condições::

a) Possuir grau de mestre ou equivalente legal, nas áreas de Artes e/ou Estudos Artísticos ou em

outras áreas afins/Perfis A e B (30%);

b) Possuir grau de licenciado e ser detentor de um currículo escolar, científico ou artístico especialmente relevante, devidamente reconhecido / Perfil C (50%);

c) Ser detentor de um currículo escolar, científico, artístico ou profissional que seja devidamente reconhecido (20% nos perfis A e B; 50% no perfil C).

2. O reconhecimento do Conselho Científico da FCSH a que se refere b) e c) é baseado em pareceres emitidos por dois professores ou investigadores doutorados, especialistas no domínio científico do programa de doutoramento.

3. Os candidatos devem submeter uma carta de motivação e programa de pesquisa articulado com o Curso. (Prog, 40%; Carta 10%)

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Regime misto (diurno e pós-laboral) .

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Avenida de Berna, Lisboa.

1.14. Eventuais observações da CAE:

A CAE aceita a proposta de diminuição do número de admissões para 10, tal como solicitado pela IES em sede de pedido de informação.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é composto por professores e investigadores altamente reconhecidos nas suas áreas de investigação, com formação e currículo adequados, grande parte com categoria de

Catedrático, coadjuvado por investigadores doutorados dos Centros de investigação que dão sustentação ao curso. A proposta multidisciplinar do doutoramento está perfeitamente assegurada pela diversidade das áreas dos docentes que lecionam no curso.

2.6.2. Pontos fortes

Estabilidade do corpo docente

Formação adequada e coerente com as propostas do curso

Ligação clara dos docentes com a Investigação

2.6.3. Recomendações de melhoria

Eventualmente, e de acordo com sugestão exarada no documento enviado pela Instituição, seria interessante a presença de um professor/artista visual, com prática de docência e com trabalho artístico reconhecido.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A Instituição demonstra o interesse na formação especializada do pessoal não-docente. No que diz respeito aos ateliers e Laboratórios do Doutoramento, há 2 pessoas responsáveis para dar apoio aos estudantes em período integral.

3.4.2. Pontos fortes

Chefia de serviços feita por técnicos superiores

Políticas de incentivo à formação e aperfeiçoamento do pessoal não-docente

3.4.3. Recomendações de melhoria

Como o curso prevê a realização de trabalhos práticos/artísticos, a presença de mais um técnico com formação específica nos laboratórios seria desejável.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Há demanda para o curso, o que pode ser comprovado pelo número de candidatos a cada ano e pelo preenchimento total das vagas. O corpo discente é multidisciplinar e muitos trazem experiência em investigação ou práticas artísticas anteriores, o que enriquece as trocas entre os doutorandos e também entre os doutorandos e os professores ao longo do curso.

4.2.2. Pontos fortes

O elevado número de candidatos ao doutoramento

O preenchimento das vagas a cada nova edição

A qualidade intrínseca dos discentes

4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a acrescentar.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Os resultados académicos, traduzido em teses defendidas, não pode ser considerado ótimo, mas houve um aumento significativo do número de teses já entregues à espera da defesa. Os dois anos anteriores, que se configuraram como atípicos devido à pandemia, contribuíram também para o baixo número de teses defendidas e entregues.

5.3.2. Pontos fortes

Entre o preenchimento da plataforma e o momento da avaliação, houve um aumento significativo de trabalhos concluídos.

Os discentes demonstraram grande interesse e envolvimento nas atividades curriculares extracurriculares promovidas pelo curso.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Tentar manter um número mais adequado de teses defendidas dentro do tempo previsto.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes do curso estão integrados em Centros de investigação avaliados pela FCT como Excelentes. Há projetos a serem desenvolvidos pelos docentes e investigadores que se relacionam diretamente com os temas do curso e que procuram envolver os doutorandos.

6.6.2. Pontos fortes

Todos os docentes pertencem a Centros de Investigação bem avaliados pela FCT
Há uma relação clara e procedente entre os projetos dos docentes e o doutoramento.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a acrescentar.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos possui uma relevante e vasta rede de contactos internacionais, com Instituições de Ensino Superior, Arquivos e Coleções, privadas e/ou públicas, o que favorece a circulação dos estudantes durante o desenvolvimento dos seus projetos de pesquisa. Essa rede também dá sustentação ao Ciclo de Conferências Internacionais com os autores mais reconhecidos das áreas do ciclo de estudos na contemporaneidade.

7.4.2. Pontos fortes

Rede de contactos internacionais ampla e significativa

Parcerias que promovem a circulação dos alunos para o desenvolvimento de trabalhos específicos de investigação

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o número de alunos que participam de programas de mobilidade.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A Instituição, entre o período de entrega do Relatório à Agência e o momento de avaliação do mesmo, otimizou o seu sistema interno de qualidade, passando a cumprir assim as exigências da A3ES em relação ao Sistema de Qualidade.

8.7.2. Pontos fortes

Reconhecimento, por parte da Instituição, de otimizar o seu Sistema Interno de Qualidade para que o mesmo passasse a cumprir as exigências da A3ES.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a acrescentar

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O ciclo de Estudos promoveu, juntamente com a Instituição que o acolhe, uma série de melhoramentos, sobretudo no que diz respeito à infraestrutura e ao quadro de docentes afetos ao curso.

A redução do número de vagas também foi uma medida positiva no sentido em que pode permitir assim um acompanhamento mais personalizado dos doutorandos, diminuindo a carga de trabalho de orientação por docente.

O curso tem mantido um número bastante satisfatório de bolseiros FCT, apesar de já não estar enquadrado como Doutoramento FCT, o que demonstra o grau de qualidade dos projetos apresentados a concurso anual na FCT bem como demonstra o acompanhamento que é dado aos doutorandos nesse processo.

A abertura dos cursos dos Seminários Temáticas Aprofundadas em Estudos Artísticos à comunidade foi um esforço bastante significativo do ciclo de estudos para promover uma inter-relação entre os alunos e o público em geral, dando-lhes igual oportunidade de participar de seminários com teóricos de grande relevância da Cultura Contemporânea como Georges Didi-Huberman, Raymond Bellour e Nicholas Mirzoeff.

A criação, em 2019, da “Plataforma Doutoral”, um projeto do Instituto de História da Arte da FCSH, que reúne doutorandos e investigadores, oferecendo-lhes a oportunidade para apresentar e debater os seus projetos de investigação, para além de promover discussões críticas sobre metodologias e formatos exploratórios orientados para a comunicação da ciência através de práticas artísticas.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A instalação do curso numa nova unidade criada pela Universidade Nova de Lisboa, o Instituto de Arte e Tecnologia, que irá congrega criadores, investigadores, artistas e a comunidade envolvente será certamente uma mais-valia para o funcionamento e desenvolvimento do curso.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A Direção do curso apresenta uma proposta de reestruturação que contempla os seguintes pontos:

1. Correção do quadro da estrutura curricular de acordo com as áreas científicas do plano de estudos;
2. Inclusão de um nova u.c. de Fotografia, que é já domínio fundamental de trabalho de vários projectos de investigação e com procura crescente e consistente nos estudantes do ciclo de estudos;
3. Na ficha de u.c. de Projeto de Investigação em Estudos Artísticos revisão dos critérios da avaliação, propondo-se 30% para a frequência e aprovação no respetivo seminário e 70% para a classificação obtida numa prova pública de defesa do Projeto de Investigação.

A CAE concorda com a proposta apresentada, que foi também explicitada aquando da visita.

Acreditamos que essas alterações bem como a proposta de, a partir do ano letivo de 2024-25, "lançar medidas de envolvimento progressivo e regular dos alumni e dos estudantes em fase final de conclusão das suas teses, na docência de módulos dos seminários de "Projecto de Investigação em Estudos Artísticos" e "Temáticas Aprofundadas em Estudos Artísticos", além da organização e dinamização de actividades extra-curriculares, em conjugação com os Centros de Investigação associados ao ciclo de estudos" pode promover uma maior integração dos alunos e também aumentar a capacidade de resposta do curso em relação ao problema da eficiência formativa.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos está enquadrado numa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e a sua derivação para o campo das artes dá-se no sentido da mediação. Assim sendo o corpo docente, a estrutura curricular e os Centros de Investigação que lhe dão suporte, são plenamente adequados. O curso possui um corpo docente sólido, composto por docentes de carreira, com vasta produção artística e científica comprovada nas áreas sobre as quais a estrutura curricular se declina. Desde a sua criação que a procura não decresceu, tendo conseguido manter um número significativo de estudantes e, apesar dos resultados iniciais não terem sido imediatos, sobretudo devido ao quadro pandémico que dificultou/impediu a realização de alguns trabalhos de investigação para a finalização das tese, no último ano houve um aumento significativo de trabalhos entregues e finalizados.

O curso está integrado numa rede de Centros de Investigação avaliados como Excelente pela FCT e os doutorandos têm tido sucesso nas candidaturas a Bolsas Individuais da Fundação para a Ciência e Tecnologia, o que demonstra a qualidade dos projetos.

Além de contar com o apoio efetivo de Instituições Nacionais como a Cinemateca Portuguesa e a Fundação Calouste Gulbenkian, o ciclo de estudos possui um conjunto de protocolos internacionais com Instituições de Ensino Superior e também com Museus, Arquivos e Coleções diversas o que facilita a circulação dos doutorandos durante a sua investigação bem como ajuda a promover ciclos de conferências e seminários internacionais de grande relevo para as áreas disciplinares desenvolvidas no curso.

Finalmente, a criação de uma nova estrutura pela Universidade Nova de Lisboa, que irá situar-se na Trafaria e que pretende incentivar e promover o cruzamento de investigadores das áreas artísticas, humanísticas e tecnológicas, bem como promover uma aproximação e um envolvimento produtivo com a comunidade local, será certamente uma mais valia para o contínuo desenvolvimento desse Ciclo de Estudos.

Nesse sentido, a CAE recomenda a acreditação do curso, sem condições, pelo período máximo.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>